

POR ANNO 103000

Livre de porte

NUMERO AVULSO 200 RS.

ASSIGNATIRA

Desterr

POR SEMESTRE 55000

Pagamento adjantado

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ORGAM CONSERVADOR

REDACTORES-DIVERSOS

DIRECTOR GERENTE-PAULO IVO DE SOUZA PINTO.

SANTA CATHARINA

LAGUNA

SANTA CATHARINA

Anno IV

Domingo 15 de Outubro de 1882.

199

A VERDADE

Laguna. 13 de Outubro de 1882

Por acharmos bastante interessante o artigo sob a epigraphe abaixo, o trasladamos para a nossa folha, chamando, para elle, a attenção dos nossos leitores.

Eil-o:

As aspirações nacionaes.

As nações são como um homein, se se pode dizer collectivas, e por isto, como um individuo, "to polem aspirar sendo o bem. I homem não pode tender spile copy obviet med on fine mas ezes consegue o mal on erra em suas vistas, em sua escolha; è porque atravez de outro prisma via um bem que era o mal. Assim, pois, o homem só poderá desejar o que lhe augmente seus dotes physicos e moraes no mundo e augmente-lhe a vida. Não ha duvidar. Quem assim não fizer é um louco. Pois bem. As nações do mesmo modo não devem retrogradar, mas caminhar sempre em busca do bem, de tudo que lhes facilite o desenvolvimento moral e mateini, e que as leve a occupar um lugar distincto e elevado entre as demais, de forma que dispondo dos recursos precisos para sua vida propria e independente tenham a certeza de sua prolongada existencia e duração. (Eis como pensamos que deviam raciocinar os estadistas, aquelles a homogeneo, e por isso, mais aquem é dada a direcção de um pertados os lacos da união das povo, ou dos que presumem ser seus directores Fallamos em geral, mas queremos fazer appli agricola, industrioso e scientificação do que dizemos ao aosto co. Queremos vel-o cortado por grande naturalisação, liberdade de Brazil, Desculpem-nos estadistas. Infelizmontos

aspirações, que se dizem nacionaes, tem por fim, não o engrandecimento ou independencia da nação, mas sim seu esphacelamento, fraqueza, desharmonia en tre seus filhos, e finalmente o desapparecimento da nação brazileira. E' verdade que taes idéas, que em nossos jornaes livres se propagam, não passam de aberração de cerebros encandecidos pelas paixões inqualificaveis; mas, entretanto, vão passando como taes.

Sau fueas de homens que nao grando nao e promo canada sontindo o fogo do patriotismo, concubinato; não é preciso promas desejando um nome qualrepresentando a maioria do povo. publica suas theorias e as quer fazer passar como necessidades da nação. Não é preciso profundarmo-nos nos estudos das theorias apresentadas como aspiracões da nação para conhecermos suas funestas consequencias. Basta compararmol-as ás nossas leis, costumes, instituições e religião, para prevermos os maleficos resultados de taes theoria postas em pratica em uma nação nova e disseminada em um territorio vastissimo como o nossa Que nos o progresso da nacão tanto moral como material, mas o queremos em bases solidas que sirvam para torner o povo brazileiro um todo provincias.

Queremos o Brazil povoado, sos estradas de ferro e com seus rios consciencia; ensino pagão e positi-Bra- navegados; querevo: Biblioteca Pública de Santa Catarina civilisar ce- struidos.

por isto independente, unido e occupando um logar distincto entre as nações, mas nunca fraco e sacrificado em seus costumes, leis, religião e lingua para receber a escoria da Europa,. O que aspira o Brazil deve aspirar o brazileiro, e o que aspira o brazileiro deve aspirar o Brazil. Não se queira illudir o povo com as taes ideas adiantadas do seculo que nos trazem a corrupção e immoralidade. Para o

testantisal-o e muito menos conas demais.

Não é preciso augmentar o numero dos assassinos e dos criminosos e por isto a escala dos assassinatos, e crimes contra a propriedade e segurança individual. O homem não nasce já refeito e comparando as nações aos homens, podemos dizer que o Brazil é uma criança! E' uma presumpção imperdoavel, atè o criminoso quer igualal-o ás antigas nações da Europa.

Estas tambem foram novas e pouco povoadas, mas nunca se sacrificaram em bem dos criminosos. Facilite-se, sim, a colonisação, mas a colonisação boa e honesta, amante do trabalho e respeitadora de nossas instituições; nupca, porém, a que vem augmentar o crime e perverter os nossos costumes, plantando a immoralidade e degradação.

Assim, pois, essas theorias de

zil é tudo o contrario. Todas as esquadra, exercito, mas em paz, miterios, casamentos e obitos, com suas rendas augmentadas e etc., etc., não são as pirações da nação, mas sim meios que usa certa gente para degradar a geração futura e encontrar n'ella facil instrumento para affastar a influencia de Deus e da Egreja do Brazil, e revolucionar a nação, tornando a fraça, sendo dividida e subdividida, não se illuda a parte sensata dos brazileiros, não se illudam os verdadeiros patriotas. A nossa religião não é obstaculo a colonisação. verdadeiro obstaculo á ella

a sao os especuladores, quer no extor, ir, quer no interior, na dire cção das colonias fundadas polo quer na historia do paiz, e não fundir sua nacionalidade com governo. Acabe o governo com esses especuladores, e desapparecerão os obstaculos, teremos colonisação, se é que consiste n'ella a felicidade e salvação do Brazil.

COLLABORAÇÃO

Descripção geographica da cidade da Laguna e suas frequesias. Ao amigo Vicente Goes.

(Continuação do n.º 192)

Edificação

Na cidade a edificação é regular; notando-se alguns predios importantes, contando-se para mais de 600 casas terreas e cerca de 20 sobrados. Existem 2 bairros retirados da cidade: - Campo de Fora e Magalhães que são considerados pela população como arrabaldes ou lugares de recreio, onde morão alguns abastados proprietarios. O Magalhães augmenta extraordinariamente. A principio se compunha de alguns pequenos ranchos ou casas de palha na rua da praia; hoje, porèm, se estendeu aedificação a tal ponto que causa admiração o seu desenvolvimento repentino. Ha nelle predios bem con-

Firmiano, Tenente Benevides, Fermeradas a systema de placa.

Na cidade à run do coronel Fornando Machado, se achão as repar- beiro. ticões das mezas de rendas provinciaes e geraes, e à rua da praia o o seguinte. correio. São empregados da mesa de rendas provinciaes: - administrador Manoel Hearique de Souza-escrivão Francisco de Paula Pacheco dos Reis -e mais 5 guardas, um de numero e 4 supranumerarios.

Empregados da mesa de rendas geraes:-administrador Manoel H. de Sonza-escrivão Henrique do Amaral e Silva Lino. Agente do correio Francisco José de Sonza Junior.

Na praça do conde d'Eu è onde se achão todos os estabelecimentos publicos-a cadeia, o quartel, as salas da camara e audiencia, a repartição do telegrapho, a bibliotheca popular, e na Rua do Fogo as escolas publicas.

No campo de Fora estão os cartorios de orphaos, auxentes, civer, crimininal, tabellionato de nottes e hypothecas, escriptorio do Pit irador da Camara.

As ruas são quasi todas calcadas de «berbigão», traballio mandado fazer pela patriotica municipalidade. E' o melhor calcamento e o mais barato que pode haver.

O parallaepipedo, alein de caro, tem grandes inconvenientes, que a experiencia tem demonstrado, nas grandes cidades, o continuo trafego de carros, abate o calcamento, o que não acontece com o casqueiro ou berbigão.

Guarda Nacional

As comarcas da Laguna e Tubarão reunidas tem os seguintes corpos:

- 3.º Batalhão de infantaria do service active.
- 3.º Batalhão de infantaria do serviço de reserva.
- 3.º Corpo de cavallaria do serviço activo.

De conformidade com a lei de 14 de Setembro de 1850 servirão de commandante superior effectivo o finado coronel Domingos José da

As ruas principaes são: Direita, interinamente até 1867 o coronel tem realisado em prol das classes providencia, porque ajudam-os Praia, Conde d'Eu, 1.º de Marco, 7 Antonio José da Silva, que foi node Setembro, Conselheiro Lamego, meado effectivo. Servirão interina-Voluntario Carpes, Voluntario João mente estes cargos em épochas di- sas classes, não sabendo o que fanando Machado, Tenente Bessa e de Souza Guimarães, tenente-coro-Itudo que ganha vam, nada reservaontras. As ruas e as casas são nu- nel Francisco de Souza Machado Cravo, tenente-coronel Vidal Jose de Oliveira Ramos, João da Siva Ri-

O numero da guarda nacional é

Servico activo 3,416 Reserva 1,354

Estabelecimentos de credito

O commercio e a lavoura, infelizmente, não têm estabelecimentos de credito que os auxiliem; uns quatro ou seis capitalistas que vivem de rendimentos, poèm á disposição do agricultor ou commerciante os seus capitaes à premio de 8 a 18 % ao anno, e alguns capitalizão os juros de 6 em 6 mezes com garantia de hypotheca rural.

O commercio não uza de lettras mercantis, na forma do codigo Commercial, apenas contenta-se com creditos, que não são tão priviligiados como as lettras. O governo tambon no tem socon nie por torms alguma com capitaes a pequena ou grande lavoura.

Caixas economiens

As caixas economicas creadas em virtude da Lei n. 1,083 de 22 de 22 de Agosto de 1860, art. 2 \$ \$ 1° e 14 à 16 e de Lei n. 1507 de 26 de Setombro de 4867 art. 36 § 4° e Regde 18 de Abril de 1874 são instituições populares que tem por fim receber pequenas quantias de um mil rois a 500000, (semanalmente,) fructo das economias das classes menos abastadas, á juro de 6 / annualmente, e capitalisar esse juro no fim de cada semestre do anno civil, assegurando, sob a garantia do Governo Imperial, a fiel restituição do que pertencer a cada depositante, quando exigido. Não ha quem desconheça as suas vantagens. Um grande jornalista brazileiro escreveu a esse respeito as seguintes palavras:-

«Onde reina a economia, desapparece a indigencia.»

Neste conceito de profunda* verdade teve origem a idéa das caixas economicas, collocadas em lugar Silva, desde a execução da mesma distincto entre os boneficios que o pobres.

Antes das caixas economicas esversas o tenente-coronel João José zer de suas economias, gastando vam para o futuro,

> Alguns operarios, tendo pequenas sommas, por não encontrarem collocação segura para ellas, as entregavam a gente necessitada, que os attrahiam com o engodo de juros elevados.

As mais das vezes essas sommas, fructo de precioso suor, derramado em affanoso trabalho, eram perdidas. Isto aconselhava os homens do campo a enterrarem o seu dinheiro.

No campo tomavam esse alvitre; e as sommas enterradas, si não augmentavam, pelo menos não eram consumidas desastradamente.

As economias enterradas quasi sempre acabam por ter o destino, que, na Europa, é o sonho do trabalhador do campo: a acquisição de um trecho de terra.

Como sensatamente observa um escriptor comtemporaneo, fazendo a historia das classes operarias em França, o operario das cidades não ção nas vascas da raiva. lem as mesman reizer ra silo nam a mesma esperança: por todos os lados o cercam mil seducções. E' bom que almas caridosas as roubem às suas proprias tentações: recolham as suas ecconomias, à medida que ellas forem sendo realisadas, e os induzam, por um interesse qualquer, à lh'as confiarem

E' este o sim das caixas economicas, destinadas a receberem as economias das classes pobres e a darlhes applicação util, subtrahindo-as à um consumo, não só improductivo, como até, não raras vezes, per-

Servein essas instituições para imprimir nas classes pobres habitos de previdencia, preoccupando-as toral. com a necessidade de assegurar o futuro, por modicos que sejam os recursos do presente.

Se a previdencia é uma virtude, que no geral não se pode impunemente deixar de cultivar, é vinda mais necessaria às classes des livorecidas da fortuna,

todas as parcellas, por minimas que dar ao povo Catharinense. sejam, ás quaes garantem um juro, Engenheiro fiseal.—Acaba de

vencer o periodo mais difficil da existencia, aquelle em que nada s possúe, e procura-se crear o prime ro capital.

Instituitam-se na Inglaterra a primeiras caixas economicas, e alla teem ellas tido grande desenvolvimento, sendo satisfactoriamente realisado o pensamento que lhes den origem.

No anno de 1861, conforme refere Bathie no sen livro «Le credit populaire,» haviam alli 939 caixas economicas: 498 na Inglaterra propriamente dita; 33 no paiz de Galles; 51 na Escossia, 54 na Irlanda; 1 na ilha de Guernesey, e outra em

CAZETILHA

Assembléa Provincial. - No dia 6 do corrente, abrio-se a Assembléa Provincial, deixando de comparecer a facção liberal- Estes senhores liberaes, desde que não podem cortar largo e distribuir o pão de lot a seu talante, abandonam o campo, e tratam de intrig ir nos . Istidores. E' sina, ê sina, «como dizia o outro," e deixal-os que se estor-

A meza da assembléa ficou Timposta dos seguintes Srs. Presidente A. L. Ferreira de Melo Vice-Presidente A. F. Souza Piro

1º Secretario Dr. Thomaz Chaves 2º Dicto Eufrazio José da Cunha Supplentes dos Secretarios Antonio Pereira da Silva e Oliveira Presalindo Lery Santos

Esperamos da Assembléa sua attenção para os negocios publicos, que possam tirar a provincia do marasmo em que vive, si è viver a rida cheia de faltas e martyrios financeiros que comprometem-lhe a reputação-

- -Uma estrada para Lages.
- -Approximação do centro ao lit-

Diminuição do funccionalismo retribuido.

-Separação das mezas de rendas, cessando, assim o abuso que se està dando.

Protecção ao commercio, industria e artes.

Eis os meios pelos quaes a patri-As caixas economicas, recebendo otica assembléa se fará recommen-

estimulam à economia, e são para chegar a esta cidade, o distincto En-Lei até 1865; desta data em diante espirito philantrop en deste seculo queza, alem de seu trabalho, uma Bitteacourt, nomeiado engenheiro os homens que não teem outra ri- genteiro Dr. Josó Carlos Muniz de

fiscal do governo, junto à estrada transcreve parte do que em meu ra de 100 alunnos ao mínimo, de cessita quanto antes, ser eterna

Sobre ser pessoa de elevado carater, é um moço de brio, e intelligente, verdadeiras garantias para o Estado, para a companhia e para os, interesse particulares.

Felicitamol-o, e almejamos-lhe uma feliz administração.

Obras de Mospital.-Passou no dia 13, em 3º discussão, na Assembléa Provincial, a concessão da applicação do imposto de seis decimos de real de exportação, cobrado n'este municipio, para as obras do novo hospital.

Foi um a lo de toda a justica que praticaram os dignos representando corpo legislativo Provincial, one Thes dar' err nomo coberto de "atidão do nova Lagunense que, 20 menos, si mar um imposto, alias nozado bella policado o fueta do ser sus su uma ebra pia, es la stide de la elle e duzido Paga e trabal a pala Errea gold da -- Con in- is que ira mandado retirar o destaci acq-No policial existente n'esta cola gito similare is medigle, nie saplant a gree at mirror company d

(3) about a Prior to a Carries Sister la tandenn dia in MO gue ama for so double . Derdade e it segur ma publica à me dos bandidos. Guardem-se, porem, as convenier ins, harmonisando-se o bem esta com o servico publico. Como ag an vai d-mau

Massagelros-Vindos no vapor S. Lourenço," na viagem do dia 7. Dr. José Carlos Muniz Bittencourt Carlos won Kleine

Roberto Angelo Augusto Schiefler e sua Senhora

Antonio de Carvalho Alves Manoel Lopes Cunha e sua Senho-

Frederico Martins Ignacio Raymundo da Fonseca Augusto Frederico Muller.

Seguiram no mesmo vapor: Domingos Maciel Pires. Frederico Martins.

APEDIDO

Barra da Laguna

Apparecendo no ultimo numero desta folha um artigo com masculino que tinhames, enja fes-

do ainda engenheiro fiscal da ferro-via D. Thereza Christina, disse eu, analisando ligeiramente a questão de porto de embarque para o trafego d'aquella estrada, e apregoando-se agora como resolvida a questão pelo trabalho do Sr. Capitão-Tenente Calheiros da Graça, effectuado na barra da Laguna, aguarda rei a publicação do tal trabalho, para devidamente o analisar, estando perfeitamente convencido de que plenamente justificarei minha opinião, que outra não pode deixar de ser a dos verdadeiros profissionaes, baseada nos principios scientificos estabeleuidos pelos mestres.

Não he com pomadas eleitoraes que si inverte a ordem estabelec de pela Natureza e não consta muda que oteimoso Haypoerates da Can de dos Daputalos, alum fragge de especata sobre ser de man que la guifect de louerapenha, por la la de le nan pode de var de progr thre organic test estendante ca vara magaci screo a arre faca desr arecer o banea, como o de Sulia fez desapparecer as aguas do Mar Vermelho; quando he evidente e o demonstrarei, que aquelle banco subsistirá eternamente, ainda mesmo contra a vontade dos numerosos e abalisados engenheiros - hydraulicos da Laguna.

Greenhalgh.

TOTAL MEST A Instrução Publica Laguna, 12 de Outubro de 1882

Por veses temos tratado desse importante assumpto, sem até o presente, tenhamos obtido o menor resultado; entretanto, sem esperarmos desta vez mais felicidade, isto è, que o clamor publico seja attendido, vamos ainda mais uma vez a luz da publicidade fazer algumas considerações' filhas do indifferentismo que o actual governo tem dispensado a esta pobre cidade, com relação ao ensino primario.

A muito mais de dois annos que. sem merecermos, estamos privados da unica escola publica do sexo a epigraphe acima, no qual se quencia, tempo houve que occobe toma de arm, por la o que

relatorio de fim do anno, quan- 70 a 80, como marcha regular. Quan- mente sepultado, para não ir alem to, a que hoje temos em Magalhães, a grande responsabilidade que deque a meses começou a funcionar, como arrabalde distante da cidade, não nos offerece o menor beneficio, pela mesma rasão, os moradores da quella localidade nada tambem aproveitavão, quando funcionava somente aquella que em tão má hora fora fechada com a remoção do respectivo professor para Ararangua.

Nada mais triste de que a ignorancia, por isso que acarreta consequencias, as vezes mesmo fataes? E dizer-se que tão trista espectaculo sa observa em uma cidade como esta, que pelo seu importante commercio, tem sempre sido um dos lhe prestado relevantes serviços, como è geralmente sabido! E tudo isso jaz no esquecimento, e o pobre povo, tão onerado de importos, que se calle, quando nos logarejos mais insignificantes não se notta tão sensivel falta.

Um tal acontecimento in por em una calamidade que infetizav a coreer de tempos.

comes ques ele località, el como es, doc-nos dentro d'alma, vere norses albec privates are prifaltão-nos recu as para colloca-los apenas aquelle favor que o governo em troca de nossos sacrificios não nos pode negar; queremos com toda justica a instrução publica para nossos filhos; queremos finalmente a luz em substituição ás trevas, cujus males são incalculaveis.

Assiste-nos este direito geralmente reclamado, convictos do que, um sò lagunence não deixará de acompanhar-nos, por que realmente, semelhante acontecimento em uma cidade nas condições d'esta, não ha rasão de ser; não ha portanto explicação que possa levemente servir de amparo ou desculpa ao esquecimento que nos votão, devido a mà estrella, sob cuja influencia infelizmente a annos estamos sujeitos.

illancarians que La troje facto são iem curvatrado reprodigião cur Velo o puz, considerado portanto como ve pezar aquelles que a assumirão. evitando desse modo maior damno com o reparo, em quanto è tempo, de facto tão importante.

Tempora nec sumper ipsa sunt Os pais de familias.

ESTUDOS SOBRE A BARRA DA LAGUNA. 1NSTRUCCÕES

DIRECTORIA GGRAL DA REPAR-TIÇÃO HYDROGRAPHICA, NO RIO DE Janeiro, 9 de Março de 1882.

Illm" Snr.

Resolvendo o Governo Imperial attender ás reclamações constantes dos povos melhores auxiliares da capital, ra- da Lagura e Itajahy, na provincia de são por que em tempos críticos tem- Santa Catharina, sobre os melhoramentos de que necesitam as respectivas barras, determinou S. Exa. o Snr. Ministro da Marinha que por esta Repartição se procedesse a novas sondagens na entrada d'aquelles portos, e bem assim a am estudo consciencioso dos meios de aprofnuda is.

U-nodo das attribuições que me conregulimento desta Reparsicao, in mino a V. S. de semelhante tarefo, ma ust será condjuvado por um dicial des do do encouração Bahia estaciona-

n'aquella provincia. do do 11 do c vrente, e. ap cos ap. ca. A cida in do Designe - opresentara an la sud de la provincia, de quem soluimoiros toque de ruir strução, já que, tar min se entre as de que necessitar, como todas as mais providencias orna altura que desejavamos. Pedimos gentes para o bom desempenho de sua

> 1ª «Parte»-Reconhecimento hydrographico das proximidades das entrada da Laguna; exame detido do canal da barra; reducção das sondas á baixa mar das syzigias e também a derminação da differença de nivel nas marés de quadraturas; estudo do regimen das agoas com que contribue o rio Tubarão e outros que desaguam na grande lagoa que forma o porto da cidade, e parecer final sobre os meios que l'he parecerem mais profirmes ao nosso desideratum, isto é, aprofundo mento da barra.

2ª «Parte»-Concluido o reconh mento da Laguna, recolher-se-ha V. á capital da provincia, e, no mais breve praso possivel, seguirá para o rio Itajany em caja barra procederá a estados identicos aos do Laguna, e a todos os mais que lhe suggerir a sua reconhecida dedi-

cação pelo serviço publico.

Da intelligencia, zelo e boa vontade
V. S. confio a execução das presen
instrucções, na certeza de que conhece Parece-nos que não erraremos, se dar-lhe todo o desenvalvimento em la 1. Repartição a que perte

> BARAO DE TEFFE. Director Geral the Teneste Fran

LAGUNA.

REPARTIÇÃO HYDROGRAPHICA, NO RIO DE JANEIRO, 20 DE JUNHO DE 1882.

Illm" Sur.

1. Conclaido ha pouco o desenho da planta da Laguna, cajo levantamento hydrographico excuter de conformidade com as instrucções junctas, que de V. S. recebi, cabe-me, como dever immediato, formular o relatorio no qual tenho de considerar todos os pontos constantes das mesmas instrucções, e que foram por mim devidamente attendidos nas observações a que ahi procedi.

Embora se tivesse ternado uma crença geral a impossibilidade de um melhoramento nessa barra em consequencia do extenso banco que a fecha, e que, infelizmente, tem sido causa de varios naufragios ahi, tive occasião de certificar-me que essa ideia é totalmente destituida de fundamento, e um detido exame de seu systema hydrographico faz desde logo reconhecer a possibilidade de tornal-a praticavel a navios mesmo de grande tonellagem, desde que algumas obras do arte venham dar um curso forçado ás aguas que das duas grandes bacias interiores pocuram o oceano.

2. O banco da barra, cujo estudo cons-

titue o ponto espital da commissão de que fui encarregado por V. S. é formado em sua totalidade por uma espessa camada de areia fina, vinda da parte interior do pontal pelo canal que estabelece o communicação entre a barra e a cidade; as aguas que a trazem em suspensão encontrando, pouco depois de transporem a garganta que vas desse pontal a costa fronteira, as correntes da costa perdem a velocidade primitiva, e d'ahi provem, como consequencia immediata, a descida da massa arenosa, produzindo a formação do banco actual.

Esse deposito em tudo se assemelha áquelles que vulgarmente se encontram na foz dos rios, geralmente marcada por uma formação sedimentaria qualquer; e a analogia das causas dispensa as considerações que podiam ser desenvolvidas para a explicação de sua origem.

Como as formaçães fluviaes, o deposito em questão será de uma eterna permanencia ahi, em quanto se não dér uma conveniente direcção ás aguas que o originaram, destrundo assim a causa pro-

A sua extensão ao longo da costa ahrange proximamente a distancia de 700 metros. Começa nas framedia des res. a ponta da Fortaleza e, descreven lo uma quena curva, vas ligor-se so poule inteiro, estabeleccado a linha que inrrcepta a livre communicacio do ocen na com o canal interior, onde se ene tram profundidades que permittem ac cesso a navios de gran le calado. A sun largura varia entre 100 e 200 aistros, e as penores profuzificades que sobre elle

encontrei estão comprehendidas entre 2 e 3 metros, marcando estas ultimas a posição do actual canal, que não é largo, e que é limitado do lado de terra pelas pequenas sondas das praias, que se vão gradualmente elevando até o seu pento de emersão.

Estes dados que acabo de citar acham se graphicamente representados na planta que ha pouco construi e na quat marco por uma linha ponteada o limite das sondas de 3 metros.

Este ultimo fundo (3 metros) que menciono como caracterisando e centro do canal de entrada, talvez disperte alguma sorpresa ao saber-se que navios de um calado inferior tem por vezes ahi batide; esta serpresa, porem, desapparece desde que se attenda ás continuas ondulacões que sempre existem sobre os bancos. Essas ondulações tomam, ás vezes. a altura de um numero consideravel de pés, conforme os ventos reinantes; e se ellas augmentam a profundidade no dorso da vaga, a diminuem tambem na cava: d'ahi a razão do facto apontado, do qual resulta por vezes a perda immediata dos navios que batem.

Esta circumstancia torna ainda mais difficil a entrada da barra.

Os ventos do NE são ahi muito frequentes, e são elles justamente que produzem os dois effeitos concemitantes de baixar o nivel das aguas e levar as maiores vas para a costa, completamente desa-

gada dos ventos desse quadrante. Nesccasioes, quendo os ventos sopram

de mar, torna-se uma verdadeira temeridade tentar a entrada, salvo se o pequeno calado do navio o puzer de antemão ao abrigo de um desastre que possa provir dessa causa.

Sontinua.

dig. Tubarão

O Pharmaceutico Glycerio Alves de S. Boaventura declara que por ordem do Inspector de Hygiene Publica da Provincia tem de proceder nesta Villa a vaccinação e revaccinação na Sala da Camara Municipal todas ás sextas-feiras, portanto sciente o publico desta localida-

Aos srs. Agentes do correio De Mirim e Imbituba.

E' perciso mais attenção nos exercicios de suas funcções, expedindo logo que lhes sejão entregues as malas do correio quasquer officios, cartas, jornaes, o não as fazer demorar, porque prejudica tanto ao serviço publico como particula-

Villa Nova 11 de Outro de 1882. Um Villa Novense.

EDITAES

O Douter Manoel do Nasci-

Provincia de Santa Catharina por S. M. O Imperador, que Deos Guarde. &

FAZ SABER, aos que o presente edital lerem, que no dia 10 de Novembro p. futuro, se ha de installar na sala da Camara Municipal desta cidade, a Juncta Revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o-domingo-em sessões publicas e por tempo nunca menor de 30 dias.

Que ella tem de apurar os alistamentos dos cidadãos aptos para o servico do exercito e da armada relativamente as parochias:-desta cidade de Santo Antonio dos Anjos Laguna:de Sant'Anna do Merim:-de Sant'Anna de Villa Nova: -de São João Baptista de Imaruhy: -do Senhor Bom Jesus do Soccorro da Pescaria Brava:-de Nossa Senhera Māi dos Homens de Araranguá; cuja apuração tem em tempo de serrir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dertro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao connecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital que será cado na porta da Camara Municipal Cidade da Laguna 10 de Outubro de 1882. Eu Vicente de Paulo Goes Rebello, escrivão servindo de secretario

da juncta o escrevi: O Juiz de Direito: Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

ANNUNCIOS

ATTENCAO

Vende-se por commodo preco uma boa morada de caza, coberta de telha, paredes de tijolos com bom quintal, laranjal etc. sita na barra desta Cidade, no lugar chamado «Passagem.» A caza acha-se muito bem preparada, para servir de estabelecimento de qualquer negocio. Mais informações com o proprietario Luiz Carlos Meng.

Laguna 4 de Outubro de 1882



Bernardo José de Souza Guimaráes e sua familia man-dam celebrar uma missa na Igreja Matriz desta Freguezia no dia 22 do corrente mez, as 9 horas da manha, por alma da finada, sua digna e virtuosa Comadre D. Maria Louren Doutor Manoel do Nasci-mento da Fonseca Galvão. Juiz de Direito desta comarca

de Santo Antonio dos Aujos POR PRECO BARATISSIMO

pende-se uma bonita escrava, emoça e muito sadia, lava, engoma e cosinha regularmen-

Para tratar com o abaixo assig-

Manoel Jose Dias de Pinho

HILARIO RIBEIRO

1.º LIVRO DE LEITURA 500 12000 12500 20000 GRAMATICA PORTUGUEZA 15200

Acham-se à venda no estalecimento de A. G. A.

Unico agente NESTA CIDADE



Pende-se uma morada de casa, com 20 palmos de frente e 30 de fundo, coperta de telha, edificada em 6 bracits de terreno de frente e 30 de fundo, no logar denominado Garupaha do Sul.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assigno, na freguezia do Bom Retire.

Laurentino José Duarte

Bom en prego de capital Vende-se juma boa morada de co-

notes com agua dentro para beber e lavar pela diminuta quiantia de 6000000 reis edifficada com tres braças de terra de frentel à rua do conselheiro Lamego, anraga Compo de Fora, nesta cidade, com commodações para familia.

E par lais informacções com seu proprietario nesta cidade. Bernardino José de Araujo.

Fabrica * PERSEVERANÇA *-PONTA da CABECUDA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre 20 meio de vender barato, porisso, d'ora em diante o preço no estabelecimento é de 14\$400 rs. o

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste. Laguna, 30 de Setembro de 1882

Camillo Lopes d'Alcantara

FOLHINHAS. de

LAEMMERT para o anno de 1883.

em caza de Antonio Joaquim Teixeira N.1-RUA DIREITA-N.1

Typ. d' A VERDADE